



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Cotiporã

"Aqui a vida é melhor."

PROJETO DE LEI MUNICIPAL Nº. 070/2020, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

**DENOMINA "PIETRO BREDÁ" A
CASA DA CULTURA, LOCALIZADA
NA RUA BENTO GONÇALVES DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

IVALDO WEARICH, Prefeito Municipal em Exercício de
Cotiporã, Estado do Rio Grande do Sul.

Faço Saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu
sanciono e promulgo a seguinte lei,

Art. 1º. Fica denominada **"PIETRO BREDÁ"** a Casa da Cultura,
localizada na Rua Bento Gonçalves, saída Sul do Município.

Art. 2º. - Esta lei entrará em vigor na data de publicação, revogadas
as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Cotiporã, aos quatorze dias do
mês de dezembro do ano de dois mil e vinte.

Ivaldo Wearich
Prefeito Municipal em Exercício



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Cotiporã

"Aqui a vida é melhor."

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

Projeto de Lei nº 070/20, de 14 de dezembro de 2020.

Envio para apreciação de V. Exas., o Projeto de Lei acima nominado, no qual é solicitada autorização legislativa para o fim de denominar "**PIETRO BREDA**" a casa da cultura localizada na Rua Bento Gonçalves.

Pietro Breda, filho de Valentino Breda e de Rosa Breda, nasceu na Itália em 18 de agosto de 1855, partindo de Fregona em 07 de maio de 1879 juntamente com seu pai e seus três irmãos, viajando no Vapor Savoie chegou no Rio de Janeiro em 05 de junho de 1879. Após veio ao Rio Grande Sul, passando a residir em Carlos Barbosa.

Pietro Breda casou-se com Caterina Chies com quem teve 11 filhos: Cândido, Casemiro, Cypriano, Domenico (Gregório Domingos), Egidio, João, Valentim, Eulália, Maria, Silvana e Tecla.

Pietro, teve importante participação na vida comunitária sendo responsável pela construção de capelas, como a de santa Clara (Carlos Barbosa), em estilo semelhante a Paróquia de Santa maria Assunta, de Fregona, onde vivia anteriormente.

Veio residir em Monte Vêneto, atualmente Cotiporã em 1907, juntamente com seu sobrinho Fausto Breda.

Pietro Breda foi um homem trabalhador, dotado de muita inteligência, fé e uma esperança inquebrantável. Juntamente com sua família enfrentaram todas as peripécias e dificuldades, para vencer e fazer o progresso e o desenvolvimento das comunidades onde se estabeleceram, como, Carlos Barbosa e Cotiporã.

O imigrante Pietro Breda foi uma personalidade extraordinária e marcante para Cotiporã.

Pietro com o apoio do Padre Eugênio Medicheschi, foi responsável pela criação da primeira cooperativa de laticínios do Brasil, a Cooperativa Trabalho e Progresso.

Pietro Breda como tesoureiro e fundador da Cooperativa Trabalho e Progresso, de Monte Vêneto, enviou e custeou a viagem e estadia de seu sobrinho Fausto Breda para aprender a arte de fazer queijo na Itália, fazendo os melhores queijos do mundo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Cotiporã

"Aqui a vida é melhor."

Em outubro de 1907, Pietro Breda iniciou a construção da nova Igreja Matriz de Cotiporã, a qual foi concluída em 1910, construída em estilo gótico romano, é considerada hoje uma das mais belas e majestosas igrejas da colonização italiana.

Em 5 de maio de 1916 surgiu em Cotiporã o monumental frigorífico "A Sul Americana", fundado por Pietro Breda, Giuseppe Della Pasqua, Guido Duvina, Giuseppe Zanette, Pietro Soccol e pelo próprio idealizador, Padre Eugênio Mediccheschi. Com um pequeno número de operários, produzia presuntos, salames, ossos coles, mortadelas, etc. Já em 1921 passou a ser considerado o "Pai dos Frigoríficos do Brasil". Em 1924 já possuía mais de 100 empregados e abatia mensalmente o considerável número de 13.585 suínos e 1.456 bovinos. Em 19 de março de 1929 foi visitado pelo então Presidente Getúlio Vargas. Na ocasião o presidente Sr. Getúlio Vargas autorizou o tiro de guerra nº 320. O potencial da A Sul Americana podia ser visto através da sua superprodução e exportação, entre os países importadores citam-se Inglaterra, Bélgica e países da América do Sul. A economia do então distrito girava entorno do frigorífico A Sul Americana, os agricultores dedicando-se fortemente a criação de suínos e o núcleo urbano trabalhando na industrialização desta matéria-prima. O frigorífico A Sul Americana foi o principal gerador de recursos financeiros da vila naquela época.

Muitos imigrantes de outras regiões vizinhas buscavam se estabelecer nessa promissora vila, isto impulsionou o melhoramento de entradas, construção de casas confortáveis e também a instalação de energia elétrica bem como a iluminação pública, conforto que era raro no Brasil naquela época

Pietro Breda foi também Conselheiro Municipal, Juiz Distrital e Coordenador dos "Confratelli del Santíssimo".

Faleceu em 31 de dezembro de 1924 em Cotiporã – RS, onde está sepultado. Por tudo que Pietro Breda realizou por Cotiporã e pelo grande homem que foi, merece ser homenageado com o nome prédio da Casa da Cultura, reconstruída, recuperada e repaginada pelo seu bisneto Prefeito José Carlos Breda.

Cotiporã (RS), 14 de dezembro de 2020.

Atenciosamente,

IVALDO WEARICH
Prefeito Municipal Em Exercício